



Boletim Informativo

Serva de Deus Maria Imaculada da Sma. Trindade

*“Neste Natal, coloco-o(a) junto ao Presépio do Menino Jesus, pedindo a Ele, a Nossa Senhora e a São José, que encham sua alma das imensas riquezas do Amor de Deus, e que lhe sejam grandes os presentes espirituais.”
(Mãezinha)*

Dezembro de 2011 - Edição Nº 7

Caríssimos irmãos e irmãs,
Paz!

O lançamento deste novo Boletim Informativo sobre a Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade coincide com o Tempo do Advento e do Natal. O mistério da Encarnação do Verbo, a Sua pequenez, Sua pobreza, Sua simplicidade e o Seu inesgotável Amor sempre encantaram e fascinaram nossa Mãezinha. Não é ao acaso que nosso Carmelo leva o nome da Sagrada Família.

Neste Boletim, vamos meditar sobre a santidade, sob o prisma do Verbo que se fez Carne. O Papa Bento XVI introduz-nos nesta reflexão:

“Que significa ser santo? Quem é chamado a ser santo? Com frequência, somos levados a pensar que a santidade é uma meta reservada a poucos eleitos. São Paulo, ao contrário, fala do grande desígnio de Deus e afirma: “Nele, Cristo Deus escolheu-nos antes da criação do mundo para sermos santos e imaculados diante Dele no amor” (Ef 1,4). E fala de todos nós. No centro do desígnio divino está Cristo, no qual Deus mostra o Seu Rosto: O Mistério escondido nos séculos revelou-se em plenitude no Verbo, que se fez homem. E São Paulo depois diz: “De fato, aprouve



a Deus que Nele habite toda a plenitude” (Cl 1,19). Em Cristo, o Deus vivente tornou-se próximo, visível, audível, palpável para que todos possam beneficiar-se da Sua plenitude de graça e verdade (cf. Jo 1,14-16). Por isso, toda existência cristã conhece uma única lei suprema; aquela que São Paulo expressa numa fórmula que percorre todos os seus escritos: em Cristo Jesus. A santidade, a plenitude da vida cristã não consiste em realizar empreendimentos extraordinários, mas em unir-se a Cristo, em viver os Seus mistérios, em fazer nossas as Suas atitudes, pensamentos e comportamentos. A medida da santidade é dada pela estatura que Cristo alcança em nós, desde quando, com a força do Espírito Santo, modelamos toda a nossa vida sobre a Sua. É ser conformes com Jesus (cf. Rm 8, 29)¹”.

A Serva de Deus Maria Imaculada da Santíssima Trindade soube pautar suas atitudes sobre as de Jesus. Ele era o critério de suas decisões. Debruçada sobre a manjedoura do Menino Jesus, ali aprendeu a humildade a toda prova, a caridade, o silêncio, a longanimidade, a arte de esperar o amadurecimento humano e espiritual de suas filhas e amigos, e a confiança ilimitada na Providência Divina.

Continua na pág. 2

¹ L'Osservatore Romano de 16/04/2011 Alocução geral de quarta-feira.

A vida de Mãezinha, como a de Jesus em Belém e Nazaré, não traz a marca do brilho, do extraordinário, do chamativo, do admirável, mas traz o sulco de quem trabalhou a terra, plantou, regou e silenciosamente esperou o tempo de Deus. Traz a marca do cotidiano, vivido no escondimento, no silêncio, na alegria de saber que se vive por Deus e na Presença de Deus, amado sobre todas as coisas, e que esse amor se derrama e se manifesta em mil pequenas atitudes de serviço, de escuta, de amparo.

Nós, Irmãs, podíamos procurar a Mãezinha em qualquer momento de necessidade: ela sabia esquecer-se para ouvir-nos e ajudar-nos, por maior que fosse o seu próprio sofrimento físico ou espiritual. Quantas pessoas de Pousos Alegres e dos arredores encontraram no locutório do Carmelo, junto dela, a luz, o conforto, a força para mudar de rota, se estava no erro, ou de continuar a trilhar o caminho de Jesus em meio às trevas e luzes, sofrimentos e alegrias da vida de um pai ou mãe de família?

Enquanto pôde, a Serva de Deus, apesar de suas inúmeras ocupações, auxiliava as Irmãs nos trabalhos domésticos, e nunca suas mãos estavam ociosas: até hoje ainda possuímos peças do hábito costuradas por ela.

Seu amor ao Menino Jesus transbordava,



na esteira dos grandes santos do Carmelo Santa Teresa de Jesus, São João da Cruz, Santa Teresinha... O Natal vivido no Carmelo é único! E todos os meses, no Carmelo da Sagrada Família, o Menino Jesus é honrado no Mistério de sua Encarnação com uma novena comunitária, em gratidão pela construção do Carmelo: foi a estampa do Menino Jesus Esmoler que, batendo de porta em porta, por todo o Brasil, moveu corações a ajudarem as Irmãs na bela e longa construção deste Carmelo.

O Menino, abrindo a porta, com o dedinho da mão direita chamando, e com seu sorriso "arteiro", tem levado paz e alegria a muitos corações: "Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir, eu entrarei e cearei com ele, e ele Comigo."²

Que, a exemplo da Mãezinha, possamos dizer: "Vem, Senhor Jesus!"³ Neste Natal e sempre tenho a porta aberta para ti! Vem, e transforma a minha vida na Tua: que os meus gestos sejam os Teus; minhas palavras, as Tuas; que eu saiba amar como Tu: até o fim!⁴

Desejamos a todos um Natal pleno da graça de Deus!

Monjas Carmelitas Descalças

Neste Natal, queremos presentear-lo com uma oração, da qual não sabemos a autoria, mas que era muito estimada pela Serva de Deus

Jesus Menino, ouvi-nos.

Jesus Menino, atendei-nos!

Fazei o nosso coração manso e humilde como o vosso; paciente e mortificado como o vosso; generoso, puro e obediente como o vosso.

Desprende-nos das coisas criadas e frívolas, atraí-nos a Vós, que nós vivamos de vossa vida laboriosa e penitente sobre a Terra, para vivermos de vossa vida gloriosa no Céu.

Ó Jesus, sede para nós, Jesus Salvador, agora e na hora de nossa morte, **Amém!**

V. Menino Jesus de Belém,

² Ap 3,20

³ Cf. Ap 22,20

⁴ Cf. Jo 13,1

Vida da Serva de Deus

No último Boletim, vimos que Maria Giselda recebera a resposta afirmativa ao seu pedido de admissão ao Carmelo.

Apesar de seu entusiasmo, ela não tinha grande conhecimento sobre a vida religiosa, e muito menos do Carmelo. Seu confessor passou a orientá-la sobre isso e, de modo particular, sobre a vida contemplativa carmelitana. Por seu intermédio, ela mantinha correspondência mais assídua com Madre Maria Ângela, Priora do Carmelo de Santa Teresinha, que também a dirigia.

Terminado o Curso de Magistério,

Maria Giselda é convidada a lecionar no próprio Colégio, em Itajubá. Nessa ocasião, seus pais transferem-se de Maria da Fé para Pouso Alegre, certos de que poderiam gozar da companhia da filha. Entretanto, fazendo-se mais forte a voz de Deus e já pensando em preparar seus pais para a separação definitiva com o seu ingresso no Carmelo, ela aceita o convite das Irmãs, voltando ao Colégio, onde era muito estimada.

Percebendo a mudança que se operava em Maria Giselda, ao serem informados de sua pretensão de se consagrar a Deus como Carmelita, seus pais não se opuseram, embora previssem o quanto iriam sofrer com a separação, pois o Sr. Vilella sempre dizia: “Maria Giselda é a filha predileta de meu coração, e dela recebo as maiores demonstrações de carinho.”

No ambiente familiar ela encontrou, pois, o apoio desejado. Os pais não ficariam sozinhos, pois os seus irmãos, incluindo Francisca, criada em sua casa desde os 5 anos de idade, ficariam cuidando deles. No mais íntimo de seu coração, porém, ela sofria, mas silenciosamente, sem nada externar. Era muito sensível e bastante solidária à dor alheia, como se vê por esta passagem:

durante a revolução entre São Paulo e Minas, certo dia, corajosamente, arriscou-se e conseguiu chegar junto a um vagão de prisioneiros paulistas, para levar-lhes água e alimentos, compadecida da sorte daqueles pobres homens.

D. Maria conhecia bem a grandeza de sentimentos de sua filha, todavia receava por sua perseverança na vida religiosa, devido à sua impetuosidade, seu jeito autoritário... Como poderia adaptar-se à vida do Carmelo, vida rigorosa e de penitência, onde o eu deve morrer?... Quantas e quantas vezes ela já se

preocupara diante de certas reações de Maria Giselda, quando de sua infância! Naturalmente que a criança cedera lugar à jovem, agora m a i s m a d u r a ; maturidade adquirida sobretudo pelo sofrimento com a doença. Teria ela, porém, saúde suficiente para a vida de sacrifícios, própria do Carmelo?...

D. Maria não deixava de externar à filha todas as suas preocupações. Maria

G i s e l d a , entretanto, com sua vontade férrea, mais e mais se firmava em seu ideal, deixando que a graça de Deus nela fosse atuando.

Mons. Mendonça, do Clero de Pouso Alegre, dedicava-lhe grande amizade, tendo por ela muito interesse. Chamava-a mesmo de “a menina dos meus olhos”. Sabedor de seu desejo de ser carmelita, insistiu para que ela se decidisse a entrar no Convento de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, onde era Priora Madre Maria José de Jesus, sua conhecida, que já gozava, naquele tempo, da fama de santidade. Persistia, porém, em Maria Giselda, a firme disposição de ir para o Carmelo de Santa Teresinha, em Campinas, incentivada também por sua grande amiga Laly (Maria Eulália Bueno Salles).



Pais da Serva de Deus

A amizade entre essas duas vocacionadas foi um estímulo recíproco, e a mão de Deus que as uniu de maneira tão interessante, manteria tal união até a morte de Laly.



Maria Eulalia (Laly) e Maria Giselda (Mãezinha)

O projeto de Maria Giselda, de ingressar em uma Ordem tão austera, não deixou de ser comentado na cidade. Tal notícia chegou aos ouvidos de Laly, que também avivava a chama desse mesmo ideal. Como Maria Giselda havia se mudado recentemente para Pouso Alegre, não se conheciam, embora morassem na mesma rua. Laly, porém, arrumou um jeitinho de se aproximar da futura carmelita: durante uma procissão, na Semana Santa, da qual participava Maria Giselda, com sua priminha Mônica, Laly procurou ficar perto das duas e, em dado momento, propositadamente, pisou nos pés da garotinha, a fim de que, com a desculpa de pedir perdão, ter oportunidade de conversar com Maria Giselda. Iniciou-se, assim, a grande amizade entre as duas.

Laly enfrentava grandes dificuldades na concretização de seu ideal carmelitano. Já ingressara no Carmelo de Mogi das Cruzes (SP), tendo que sair por falta de saúde. Só poderia fazer nova tentativa como “fundadora” de algum Carmelo, o que não lhe era possível, porque sua família passava por grande dificuldade financeira, não tendo, portanto, condições para ajudá-la.

“Esperar contra toda esperança” é⁵ próprio dos que confiam na Providência Divina, a exemplo de Abraão! Laly, em seu fervor vocacional, inicia então, a “Novena

da Confiança ao Menino Jesus”, rezando-a diante de uma imagem do Pequenino de Belém, que pertencia a ela mesma. As doze jaculatórias que se acrescentavam à oração final: “Menino Jesus, eu confio em Vós”, ela substituíra pela seguinte petição: “Menino Jesus, eu quero!”

No auge de sua confiança, ela, que nunca jogara, comprou um bilhete de Loteria e ainda fez mais outro jogo. Grande, portanto, era sua expectativa, porém, maior era sua confiança na proteção do Céu!

No último dia da Novena, à noite, ao entrar em casa, tomando a imagem do Menino Jesus deitadinho na manjedoura, dirige-se a seus familiares, que faziam séria oposição à sua volta ao Carmelo: “Vocês não querem me ajudar, mas Ele, mostrando o Menino Jesus, Ele vai me dar o que desejo!”

Intuição? Confiança ilimitada em Deus? O certo é que, tanto o bilhete da Loteria, quanto o jogo “extra,” foram premiados! Graças ao Menino Jesus, Laly se vê “rica” da noite para o dia! Socorreu a família em necessidade, e pôde ajudar na projetada fundação do Carmelo Nossa Senhora Aparecida, de Belo Horizonte, para onde foi, recebendo, como Carmelita, o nome de Irmã Maria Gema Teresa.

Maria Giselda e Laly, após o primeiro encontro, tornaram-se amigas inseparáveis. Quantas confidências entre elas! Quantos projetos para o futuro!

Uma noite, quando voltavam da Bênção do Santíssimo, conversando, como sempre, sobre o Carmelo, com seriedade, Laly diz a Maria Giselda: “Seu nome, no Carmelo, será Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade!” o que foi rebatido pela amiga, por não se sentir digna de tal nome.

Em outra ocasião, passando perto da casa do Sr. Ribeirinho, junto à Igreja do Rosário, Laly faz a segunda profecia: “Esta casa será, futuramente, um Carmelo.”

Deus revela seus segredos a quem Ele quer. Realmente, essa casa, anos depois, transformar-se-ia no Carmelo da Sagrada Família, cuja fundadora seria Maria Giselda Vilella, que havia recebido, no Carmelo de Campinas, o nome de Irmã Maria Imaculada da Santíssima Trindade!

⁵ Cf. Rm 4,18

(Continua no próximo boletim)



Pensamentos da Serva de Deus

1. Como você não tem muito tempo para rezar, procure fazer do trabalho oração, oferecendo tudo a Deus, e fazendo-o com a maior perfeição possível.

2. Ser Carmelita é abraçar a Cruz, identificar-se com o Crucificado, julgando-se feliz em sofrer com Ele.

3. Apesar dos sofrimentos e das lágrimas, nunca deixe de dizer: “Seja feita a Santa Vontade de Deus!” No Céu, você verá o valor desse ato, e agradecerá a Deus esses preciosos “presentes”, que são desagradáveis à natureza, mas benditos, pois valem riquezas eternas!

4. É preciso ter vontade firme, porque ela é que nos domina, mesmo contrariando a natureza. Diante do sacrifício, não fuja! Enfrente-o, pois Deus sempre nos ajudará

5. Confie Naquele que tudo pode e que, em Sua Misericordiosa Bondade, coloca-nos sempre nas mãos aquilo que vai nos pedir.

6. A vida presente é meio, e não fim. Por ela, conseguimos a verdadeira Vida que é a eterna. Tudo aqui na terra passa rapidamente, e a vida de todos é um acúmulo de lutas, dificuldades e sacrifícios, mas, graças a Deus, tudo isso é uma passagem, pois a vida verdadeira é a que não tem fim. Veja, portanto, que não se deve afligir e nem se apegar ao que vale tão pouco, ao que é tão inseguro e perecível.

7. Não sou da apologista da igualdade [do homem e da mulher], mas compreendo a grandeza e o valor da mulher, como mulher. Parece-me rebaixá-la o querer igualá-la ao homem.

CONVITE

“Somos imensamente gratas àqueles que nos ajudam...”
(Mãezinha)

Como a Eucaristia é um gesto de ação de graças, convidamos a todos a participar da Santa Missa que será celebrada em nossa Capela, no próximo dia 17 de dezembro, às 17h, ***pelas intenções de nossos Benfeitores.***

“Que o Menino Jesus lhes pague pelos benefícios que recebemos. Tudo está marcado no céu e grande será a recompensa dos nossos generosos Amigos que são para nós instrumentos da Providência Divina.” (Mãezinha)

INFORMAÇÕES

1 - Lançamento:

No dia 01/11/2011 foi lançado o livro: “Alegria de seguir a Jesus”; vida da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, para crianças. Acompanha o livro um CD com animação. Pode-se adquirir o livro na Portaria do Carmelo da Sagrada Família, ou fazer pedidos por telefone ou carta. O preço é R\$ 15,00. Sendo enviado por Sedex ou PAC, será acrescentada a taxa do envio.

2 - Memorial e Capela Mortuária:

- O Memorial da Serva de Deus foi feito com a finalidade de dar a conhecer melhor a vida de nossa Mãezinha enquanto Carmelita. Nele, você encontrará alguns de seus objetos e móveis de uso pessoal, bem como a documentação sobre o Processo de sua Canonização.
- A Capela Mortuária proporciona um local de recolhimento para oração, junto aos restos mortais da Serva de Deus.

***O Memorial e a Capela estão abertos à visitação todos os dias,
das 07:00 às 17:00h.***





Grças alcançadas por intercessão da Serva de Deus

1ª Graça

"Meu nome é Eledil Bitencurt de Paiva. Vou relatar um grande milagre que aconteceu na vida do meu filho, João Marcos, por intermédio da querida Mãezinha (Madre Maria Imaculada da Santíssima Trindade).

Meu filho sempre foi uma criança saudável. Cresceu jogando bola, o que, aliás, era o que ele mais gostava. No ano passado, ele continuava com sua rotina de estudos e jogos de futebol, às vezes na rua, no campo de futebol de salão ou na grama da roça. Num certo dia, ele chegou em casa reclamando de dor no joelho esquerdo. Não dei muita importância, achando que fosse dor muscular. À medida que o tempo ia passando, as dores aumentavam. Levei-o para uma consulta com um especialista. Examinou-o e pediu Raio X e ultrassonografia. Os exames mostravam algumas manchas sem nitidez, e poderiam indicar várias coisas. O médico achou prudente fazer uma ressonância magnética, que diagnosticou uma rara doença em jovens: "osteocondrite dissecante". Não imaginávamos que pudesse ser grave, mas quando Dr. Paulo viu o exame, disse que a única solução seria João Marcos ficar quietinho e usar muletas por seis meses. Para ele e a família, foi um choque: um jovem totalmente ativo e ocupado com os estudos, ver-se agora totalmente dependente de muletas e da família, com o pai e a mãe para levá-lo e buscá-lo nas escolas.

Eu pedi a Deus, entreguei meu filho ao Coração de Jesus, e comecei a pedir a intercessão da Mãezinha do Carmelo. Foram sete meses de muita oração: todos os dias eu pedia à Mãezinha por ele.

A Irmã Maria Celina teve uma participação muito especial nas orações e no aconselhamento. Ela me disse que a Mãezinha seria a madrinha do meu filho.

Ele sofreu muito, calado, sem reclamar nem blasfemar, sofrendo tudo por Deus! Sofreu preconceitos na escola. Um colega chamou-o de "pocotó." Uma Supervisora do SENAI, onde ele estudava, prometeu que iria ver a possibilidade de colocar a turma dele numa sala no andar térreo, e não o fez. Dessa forma, meu filho subia todos os dias dois lances altos de escada; chegou a cair, no início de sua adaptação.

Com a graça de Deus e a intercessão da Mãezinha, ele venceu todos os obstáculos. O tempo passou e meu filho repetiu os exames. Para honra e glória de Deus e pela intercessão da Mãezinha ele teve cura de 99%. Segundo o médico, foi a mão de Deus. Se essa doença tivesse ocorrido alguns anos atrás, meu filho poderia acabar numa cadeira de rodas.

Obrigada, Mãezinha, pelo olhar terno e acolhedor, que entendeu a dor daquele momento!"

Eledil Bitencurt de Paiva



Mãezinha aos 76 anos

2ª Graça

Eu sou católico, casado e tenho duas filhas. Era comerciante, possuía carro e moto. Aos poucos, meus negócios foram decaindo, e perdi tudo: a moto, o carro, a loja, e até a família, pois me separei de minha esposa. Deixei de freqüentar a Igreja.

Não tive coragem de voltar para a casa de meus pais e fui morar numa república. Não tinha dinheiro para nada, e procurava em vão um trabalho. Não encontrei, durante três anos, quem pudesse me ajudar. Quando alguém me prometia emprego, ao chegar ao local, a vaga já tinha sido ocupada por outra pessoa. Emagreci muito.

Em meu desespero, cheguei a freqüentar centro espírita. Tudo em vão.

Consegui, por fim, um emprego de motoboy, e comprei uma velha moto. No entanto, sofri um acidente. O motorista do carro foi embora sem me socorrer. Tive fratura exposta no braço e a moto, perda total. Eis-me de novo sem nada, absolutamente.

Um dia, na Rua Bom Jesus, ainda com os pinos no braço, encontrei uma conhecida, que há muito não via, e que se espantou ao ver meu estado. Perguntou-me o que acontecia, e contei-lhe resumidamente. Ela deu-me uma relíquia da Mãezinha e mandou-me que viesse imediatamente ao Carmelo, rezar no túmulo dela. Fui. Dirigi-me para lá, embora encontrasse mil razões para não ir. Rodeei o Carmelo e, por fim, criei coragem para tocar o interfone. Pedi para rezar na Capelinha da Mãezinha. Fui muito bem recebido pela Irmã e pude rezar com toda liberdade.

Alguns dias depois, encontrei-me com minha mãe, que vendo meu estado, forçou-me a voltar para sua casa, imediatamente. Logo depois, encontrei com o diretor do Hospital Regional, que me ofereceu emprego como segurança no Hospital. Aceitei prontamente. Lá, pude ver a oportunidade de vender jalecos para os alunos e funcionários. Nova fonte de renda. Um outro amigo ofereceu-me emprego noturno na funerária. Aceitei, conseguindo equilibrar tudo de forma sadia. Voltei a frequentar a Igreja Católica.

Sei que tudo devo à Mãezinha. Venho sempre rezar na sua Capelinha e coloco nas mãos dela todos os meus negócios. Agora, estou me aproximando de minha família e tenho esperança de uma futura reconciliação.

A todos os que me perguntam como consegui erguer-me, conto a história, distribuo relíquias e oração da Mãezinha, e convido-os a virem rezar no Carmelo.



3ª Graça

Roberto Bonifácio de Oliveira



Eu sofria de esporão. Por anos a fio, fiz de tudo, em busca de melhora, e nada. Em vez de melhora, as radiografias só demonstravam o progresso dos esporões.

Vindo ao Carmelo, rezei na Capela mortuária da Mãezinha, pedindo que ela me curasse, pois não sabia mais o que fazer. Pedi com fé e esperei o milagre. Bendita foi minha fé: o milagre foi alcançado! Meu pé foi melhorando, melhorando, até que ficou totalmente bom. Esperei vários meses para vir ao Carmelo e trazer meu testemunho.

Não tenho nada de dor nos pés e, por isso, entreguei o chinelo que não podia usar, em prova de meu amor por minha querida Mãezinha.

Maria Regina da Silva



Oração

(Com Autorização Eclesiástica)

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e, com todo o afeto do meu coração, dou-Vos graças por terdes escolhido a Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade (Mãezinha), para ser toda Vossa, no Carmelo. Peço-Vos que, se for da Vossa vontade, ela seja brevemente canonizada. Peço-Vos, também, por intercessão da Serva de Deus, conceder-me a seguinte graça (...)

[Rezar 3 Ave-Marias e 3 Glórias ao Pai]



Solicitamos aos que alcançarem graças por intercessão da Serva de Deus, Maria Imaculada da Santíssima Trindade, que comuniquem as mesmas ao: Carmelo da Sagrada Família
Rua Comendador José Garcia, 1307 Cx. Postal 171 CEP 37550-000
Pouso Alegre – MG Fone: (35) 3421-1103



Aos nossos amigos que patrocinaram este Boletim Informativo de nossa querida Serva de Deus - Mãezinha -, o nosso muito obrigado, e que Deus lhes retribua com abundantes bênçãos graças!
Quem desejar colaborar com os próximos Informativos, é só entrar em contato conosco. Deus lhes pague!

Irmãs Carmelitas

 <p>Análises Clínicas, conte com imune Medicina Laboratorial</p>	 <p>Visual Audio Eventos (35) 3422 7600</p> <p>Visual Áudio Locação e Venda de Equipamentos Eletrônicos Ltda. Rua Eduardo Souza Gouveia, 920 Jd Olímpico Pouso Alegre – MG Tel/Fax: (35) 3422-7600</p>	 <p>SINDVALE SINDICATO DO COMÉRCIO DO VALE DO SAPUCAÍ SINDVALE</p> <p>RUA JOÃO BASÍLIO, 19 CENTRO – POUSO ALEGRE – MG</p>	 <p>New Viagens Sua Retirada</p> <p>Loja 1 Rua Monsenhor José Paulino, 146 Centro - Pouso Alegre - MG (35) 2103-1357</p> <p>Loja 2 Rua Bom Jesus, 740 - Centro Pouso Alegre - MG (35) 3423-6700</p>	 <p>Santa Cecília ALIMENTOS & BEBIDAS FINEIS</p> <p>VINHOS, WHISKY'S, VODKAS, LICORES, CASTANHAS, AZEITE, AZEITONAS, BACALHAU, QUEIJOS, PEIXES ETC Tel.: (35) 3423-3477</p>
 <p>BUFFET VIENNA</p> <p>Av. Perimetral, 3235 - Sta Angelina Pouso Alegre - MG - CEP 37550-000 35 3423.1947 buffet@buffetvienna.com.br www.buffetvienna.com.br</p>	 <p>Celinho Centro Automotivo e Auto Peças</p>	 <p>ACIPA ASSOCIAÇÃO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE POUZO ALEGRE - POUZO ALEGRE - MG CONTRIBUIMOS COM O DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO.</p> <p>A ACIPA deseja um Feliz Natal à todas as famílias!</p>		